

## ATA 02.2018 – 23/02/2018

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de 2018, às 14 horas, reuniram-se no Auditório da AMARP – Associação dos municípios do Alto Vale do Rio do Peixe – Videira, os Secretários de Saúde e técnicos dos municípios para reunião ordinária. Inicialmente Idione Fantinel, Presidente da CIR//AMARP e secretária Saúde de Fraiburgo, saudou os presentes, agradecendo a presença de todos. Solicitou a leitura da ata da reunião anterior, a qual após lida foi aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, Idione passou palavra para Fabiana, coordenadora da Regional da Saúde de Videira, a qual falou sobre as Cirurgias Eletivas. Estado de SC tem 6 milhões para investir em cirurgias, temos apenas 3 meses para realizar as mesmas. A região que antes se organiza, antes será beneficiada. Nossa região foi uma das que mais realizou cirurgias no ano passado. Precisamos conversar novamente com os Hospitais, levar nossas demandas, ver o que podem nos atender, número, especialidades. Fabiana, gerente da saúde, reforça que a corrida é agora, quem antes prepara, antes resolve. Ainda Fabiana apresentou o que Hospital de Fraiburgo pode oferecer, uma vez que agora tem vínculo com essa entidade também. A proposta é que cada município entre em contato com os Hospitais, a fim de saber o que cada um pode oferecer. Para esse mutirão, não tem contrato com os prestadores. As cirurgias são através da AIH de mutirão mais complemento CISAMARP. Fabiana comunicou que o Hospital de Fraiburgo está trazendo duas especialidades novas, Urologia e Vascular. Ficou decidido que os Hospitais de Santa Cecília, Videira, Caçador e Curitiba deverão passar para INdaiara, o quantitativo que cada um pode realizar. Representantes do Hospital de Videira não estavam presentes, mas ficaram de encaminhar até a próxima semana o que podem fazer. Na sequência Idione passou para o levantamento de pacientes obesos mórbidos. Relatou que este assunto também foi discutido na CIB – comissão Intergestores Bipartite. Estado está tentando reorganizar o serviço por macrorregião. Atualmente temos o serviço em Lages. Videira. Sinalizou que tem interesse de ser referência na região. Na sequência, ainda Idione apresentou situação da Radiografia do município de Ibiçá, o qual tem pactuação para fazer esse serviço no Hospital de Tangará, como o mesmo está em reforma, o município está comprando o serviço pelo CISAMARP, em função do tempo ser limitado para fazer a troca do prestador, assim que a reforma for concluída, o serviço volta para onde está a PPI. (programação pactuada e integrada). Outro assunto discutido foi o levantamento da ortopedia deliberado na reunião CIR anterior, Fabiana reforça a importância de todos os municípios passar para Vivian da Regional, o quantitativo de atendimentos realizados em ortopedia pelo Hospital Maicê, o objetivo é confrontar os dados, uma vez que tem municípios que estão com demanda bastante comprometida pela falta do atendimento. Fabiane disse que produção está acontecendo, o que precisamos identificar é se estão seguindo a lógica da fila. Seguindo, Idione relatou outro assunto discutido da CIB que foi o repasse Estadual para as APAEs. Estado fez neste ano um reajuste destes repasses, através da série histórica de 08/16 a 07/17. O repasse é anual. Quem não teve reajuste é porque não informou a produção. Estado está apresentando sugestão do repasse ser por produção e não por teto fechado. Temos na região municípios que não são contratualizados com o estado, Arroio Trinta, Salto Veloso e Timbó Grande, estes devem fazer as adequações necessárias a fim de ser possível receber recursos. Em relação a Oxigenioterapia, o estado estará propiciando uma capacitação online para todos os técnicos das Unidades de saúde, que trabalham com

esse serviço, com o objetivo de facilitar o acesso e aprimorar atendimento na concessão dos serviços. Esse assunto também foi apresentado na CIB pela Dra. Mariana, reguladora do serviço no estado. Outro assunto foi com relação às vacinas que estão em falta, principalmente tetravalente e BCG, a orientação é que os municípios unifiquem uma unidade para prestação desse serviço, a fim de evitar desperdício, uma vez que o frasco, após aberto, tem prazo de validade. Também no caso de falta dessas vacinas, os técnicos devem fazer um controle interno para chamar essas pessoas, assim que regularizar o abastecimento. Com relação a Febre Amarela, Santa Catarina não é considerado estado de risco, mas é importante a continuidade do trabalho de vacinação, através da conscientização e busca ativa dos pacientes não vacinados, além do incentivo para quem viajar em áreas de risco, para tomar a vacina, no mínimo 10 dias antes. Solicitado também para orientar população para avisar equipe de vigilância sanitária, caso alguém encontrar macacos na região. Com relação às amostras de água que cada município tem uma cota mensal, através da vigilância sanitária, também houve alterações, maioria dos municípios teve suas cotas ampliadas, havendo alterações nas pactuações. Outro assunto debatido foi com relação às mudanças de blocos de financiamento da Saúde. Idione pede que os gestores acompanhem os recursos vinculados, o que vinha antes e como está vindo agora, em função de que com as mudanças, o governo pode deixar de pagar. Devemos comunicar o COSEMS ao observarmos irregularidades no repasse, este é um órgão que estará nos ajudando. Precisamos estar atentos porque alguns recursos que antes eram MAC – média e alta complexidade, passaram a ser PAB- Atenção básica. Outro assunto é referente à deliberação CIB 276/2017, a qual trata da ligação dos consórcios com SISREG. Estará acontecendo uma oficina dia 22/03/18, na região AMARP para orientações sobre esta deliberação, entre outros assuntos do SISREG. Também orientado que nesta oportunidade será configurada uma central municipal do SISREG. Com relação aos consórcios, deve sair uma deliberação da CIR de quem vai assumir a regulação do mesmo, ficou aprovado por unanimidade dos gestores presentes que cada município deverá regular o seu. Indaiara providenciará a deliberação. Outra questão discutida na CIB é que todo estado tenha uma única posição sobre a regulação dos consórcios. As decisões referentes aos consórcios de saúde, devem acontecer nas reuniões das CIR, e se necessário, deve fazer CIR ampliada, como é o caso da nossa região que tem mais que uma CIR consorciada no mesmo consórcio. Seguindo, gestor de Ponte Alta do Norte coloca que está encontrando dificuldade para regular serviço de neurologia no Hospital Maicê. Fabiana orientou para procurar Sara no referido hospital a qual já alegou sendo problema da regulação. Sobre curso de regulação que acontece dia 22/03, em Videira, Vivian da Regional encaminhou e-mail para todos os secretários, além de estar disponível na página do COSEMS. Estão sendo oferecidos 3 cursos: Planejamento, SISREG e informações em saúde. Indaiara reforçou para fazer as inscrições dos gestores e técnicos no FARMSUS. Outra questão foi com relação à demora dos resultados de citopatológicos e biópsia encaminhados através do IPA. Todos os secretários estão com o mesmo problema, demorando até 60 dias para resultado de biópsia. Decidido fazer uma comissão de gestores para conversar com o prestador. Andreia de Videira ficou de agendar e comunicar gestores de: Videira, Tangará, Arroio Trinta, Fraiburgo e Salto Veloso. Os municípios devem fazer levantamento para identificar tempo da demora dos resultados. Outra questão é a problemática de que muitas peças cirúrgicas estão vindo dos hospitais para os serviços básicos de saúde encaminhar o material para biópsia, fluxo este que não é o correto. Peça cirúrgica retirada dentro dos hospitais precisam ser encaminhadas diretamente pelos mesmos que já recebem pelos

serviços , através da AIH. No espaço da apoiadora do COSEMS, Jocevania comunica que ainda faltam três municípios da região para apresentar o SIOPS, tem o prazo prorrogado até 02 de março . Faltando portanto, Calmon, Curitiba e Lebon Régis. Reforçou ainda a participação dos gestores e técnicos nos cursos dia 13 sobre Planejamento , em Luzerna, na macro região , e 22/03 em Videira, sobre SISREG. Comunicou ainda que a partir do mês de março/2018, estará atendendo os municípios que desejarem, na regional da saúde, alguns dias da semana. Indaiara colocou que Geraldo do COSEMS colocou toda equipe à disposição dos secretários, podem solicitar visita e apoio. Clenilton também estará à disposição para a CIR. Idione lembra que o COSEMS criou um link para inserir os técnicos, com o objetivo de dar suporte para os mesmos. Ainda Idione lembra que é necessário fazer o cadastro para informatização das Unidades de Saúde, este cadastro foi encaminhado por email para todas as Unidade de saúde. Seguindo, técnica Gil de Rio das Antas pede espaço, falando também pelo município de Calmon, solicitando apoio com relação a falta de referência em cardiologia pediátrica. Com a mudança do SISREG, foi uma das especialidades desmaturadas e hoje não temos referência. A orientação da SES é que a CIR elabore um documento solicitando para o estado abrir pactuação com um prestador para a região. Gestor de Santa Cecília comentou sobre a dificuldade que encontram pela falta da porta aberta no Hospital Regional de Curitiba. O referido hospital é porta aberta para urgência e emergência na região, e isso na prática, não está acontecendo. Pede ajuda para conduzir. Indaiara reforça importância de fazer reclamação por escrito para a CIR encaminhar ao Estado. O hospital citado recebe recursos do estado para pagamento integral da folha. Solicitado que os municípios que encontram dificuldades de acesso, fazer documento para CIR, e esta encaminhar. Indaiara também relatou que está encontrando dificuldade no agendamento de gestantes de alto risco, também neste hospital, o hospital nega esta dificuldade. Solicitado para fazer a reclamação por escrito à CIR. Outra questão levantada, ainda com relação ao hospital de Curitiba é que a instituição não abre para cirurgias de mutirão, ainda tem profissionais que tem consultório dentro do hospital e cobram consultas particulares. Também orientado fazer um registro pela CIR e encaminhar ao estado. Com relação a Nefrologia de Videira, dr. Mauricio não quer se adequar as novas diretrizes do SISREG. Para não parar o serviço, Fabiana colocou uma técnica da regional para ajudar e orientar o SISREG. Marisa de Tangará colocou que os anestesistas estão cobrando consulta das gestantes de alto risco. Fabiana orientou para não pagar uma vez que o acesso é SUS. Orientado solicitar para gestante registrar a cobrança para posterior denúncia. Por fim, com relação à visita a Casa de Apoio de Chapecó, para permanência dos pacientes da radioterapia, ficou decidido que Fabiana fará contato, avisando os secretários para visita ainda no mês de março. Nada mais havendo, lavrou-se a presente ata que segue assinada por quem achar conforme.